

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes Homs

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos
para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br



DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque
Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT

TIRAGEM:1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.
CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724

f

@

/jornalds

CURTAS//

SORTEIO

Um morador de Nova Mutum e uma moradora de Tangará da Serra foram sorteados no programa Nota MT e faturaram R\$ 100 mil cada. O sorteio foi realizado nesta quinta-feira, dia 13 de junho, pela Secretaria Estadual de Fazenda (Sefaz) e premiou, ao todo, 1.009 consumidores que fizeram compras no mês de maio e pediram o CPF na nota.

MAIS PREMIADOS

O segundo maior prêmio do sorteio foi para moradores de Campo Novo do Parecis, Lucas do Rio Verde e Cuiabá. Cada um foi contemplado com R\$ 50 mil. Outras cinco pessoas foram sorteadas com os prêmios de R\$ 10 mil. Além desses valores, o Nota MT distribuiu mil prêmios de R\$ 500, e neste sorteio, 999 cidadãos foram contemplados.

ENTIDADES

Além dos sorteados, também serão contempladas as entidades sociais por eles indicadas. Entre as instituições indicadas pelos ganhadores de R\$ 100 mil estão a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Tangará da Serra e a Associação de Proteção dos Animais de Nova Mutum. Por essas indicações, elas receberão R\$ 20 mil cada.

ARTIGO//

Depois do “felizes para sempre”

O que é o amor se não “fogo que arde sem se ver, ferida que dói e não se sente, um contentamento descontente, dor que desatina sem doer, um não querer mais que bem querer, solitário andar por entre a gente, nunca contentar-se de contente”. Apesar da beleza nos versos de Camões, com o amornar natural da paixão, os casais têm que aprender a lidar com os desafios da rotina e a convivência diária. Afinal, o que existe depois do felizes para sempre? O filósofo polonês Zygmunt Bauman, diz em uma das suas obras que “vivemos tempos líquidos. Nada é para durar”. Também avalia que “em um ambiente líquido, imprevisível e de fluxo rápido, que é a sociedade atual (de consumo), precisamos, mais do que nunca, de laços firmes e seguros de amizade e confiança mútua”. Ou seja, o antídoto ainda é construir relações de afeto. Relacionar-se pode ser mais ou menos difícil, por isso a fase de escolha de um parceiro ou parceira é importante. Dizer que “os opostos se atraem” é mais um mito do que uma realidade, já que as escolhas amorosas são complexas e envolvem tanto fatores conscientes quanto incon-

scientes. Na terapia cognitivo-comportamental (TCC), entende-se que nossas crenças influenciam significativamente as nossas escolhas. Pessoas tendem a se atrair por aquelas que confirmam suas crenças fundamentais sobre si mesmas e o mundo. Por exemplo, alguém com baixa autoestima pode inconscientemente escolher parceiros que reforcem essa visão negativa. Além disso, fatores inconscientes, como padrões aprendidos na infância e experiências passadas, também moldam nossas preferências. Esses fatores podem fazer com que busquemos características familiares, mesmo que elas não sejam as mais saudáveis para nós. Na perspectiva atual, ser resiliente em relacionamentos não significa suportar sofrimento ou violência, mas sim a capacidade de se adaptar, crescer e manter a saúde emocional apesar das dificuldades. Resiliência envolve comunicação eficaz, ou seja, saber expressar e ouvir necessidades e sentimentos; flexibilidade diante de mudanças ao longo do tempo, também autocuidado, que é manter a própria saúde mental e física, além de apoiar a do parceiro; manter limites saudáveis, que é saber quando é necessário se proteger e até mesmo encerrar uma relação prejudicial. Para que uma relação funcione considerando fatores práticos, ainda é muito importante estabelecer divisão justa de tarefas, com clareza e acordo sobre a divisão do trabalho doméstico e cuidados com os filhos; fazer uma gestão financeira com transparência e colaboração

na gestão do dinheiro; manter diálogo regular para resolver problemas e evitar acúmulo de ressentimentos; por fim, reservar tempo em meio a rotina corrida para namorar e se divertir juntos. Mesmo com tanta paixão no ar, as estatísticas mostram que o brasileiro está com dificuldade na manutenção do casamento, que segundo a última pesquisa do IBGE (2022), tem durado uma média de 13,8 anos, em Mato Grosso, esse tempo é um pouco menor, de 13,3 anos. O levantamento mostrou que 47,7% dos casais se divorciam com menos de 10 anos de união. Desde 2015, o número total de registros de casamento vem apresentando tendência de queda. O que os filmes de Hollywood não mostram é que para uma relação “funcionar” é preciso uma combinação de racionalidade e paixão. Paixão pode ser o que inicia a relação, mas a racionalidade e a comunicação são o que a mantém saudável e funcional. Ao invés de nos entregarmos a desesperança, ao individualismo e decretarmos a morte do amor, a proposta nesses “tempos líquidos” é justamente o contrário, é construir, primeiramente, uma relação de afeto e compaixão consigo mesmo e assim ter condições saudáveis para amar o outro. Se não sabe ainda como, vem fazer psicoterapia!

Cristiane Amaral, psicóloga com formação em transtorno de ansiedade e depressão no Instituto Albert Einstein.



THIAGO DE SOUZA SANTOS É EMPOSSADO PRESIDENTE DA CDL TANGARÁ

O empresário Thiago de Souza Santos foi empossado oficialmente nesta quinta-feira, 13 de junho, presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Tangará da Serra. Ele assumiu a função em substituição a Alessandro Rodrigues Chaves, que comunicou seu afastamento da gestão no dia 5 de junho, para se dedicar a um novo projeto.

O novo presidente, que é proprietário da empresa Brasil Esportes Tabacaria, filiou-se a CDL em 2014. Em 2017 assumiu como diretor financeiro, posição que ocupou até 2022. Em outubro deste ano, após a renúncia do então vice-presidente Alecir Bonifácio, foi promovido a vice-presidente, cargo que desempenhou até este momento. Durante esse período participou ativamente de diversas iniciativas e projetos que visavam o desenvolvimento de comunidade empresarial.

“Agora, como presidente, meu objetivo é dar continuidade ao trabalho realizado por meus antecessores, sempre buscando



FOTO: DIVULGAÇÃO

inovações e melhorias que atendam às necessidades dos nossos associados”, destaca o recém-empossado, ao garantir todo empenho em projetos e ações realizadas pela entidade, entre elas o Natal Premiado, que já está sendo organizado.

“Agradeço a todos pela confiança mais uma vez e estou à disposição para trabalharmos juntos nessa nova jornada”, finaliza, ao convidar todos os empresários que ainda não estejam filiados a entidade a buscarem informações para participarem do quatro associativo, “para um melhor atendimento ao seu comércio e aprimoramento”.